



PERCEPÇÕES SOBRE USO DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV) EM UMA TURMA DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL CEARENSE

ROSANEIDE ARAÚJO DA SILVA

Introdução: O presente trabalho versa sobre uso de metodologia com foco na Comunicação Não Violenta (CNV) durante aulas na disciplina de formação para cidadania, integrante do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) da rede estadual cearense, como cenário principal, temos uma turma de 2º ano do ensino médio da EEEP Aderson Borges de Carvalho, localizada no município de Juazeiro do Norte. CE. **Objetivos:** Utilizar a CNV para minimizar os conflitos existentes em sala de aula, fortalecendo o respeito mútuo, a empatia e o desenvolvimento integral de cada estudante. **Relato de caso/experiência:** O processo teve início com a explanação sobre os princípios fundamentais da CNV: Observação sem julgamento, Identificação das necessidades e sentimentos, Expressão honesta e Escuta empática. Para tornar os conceitos mais tangíveis realizamos atividades práticas, como conhecer e respeitar, troca de papeis, o desejo do outro, rodas de conversa, entre outros; os alunos tiveram oportunidade de praticar a escuta ativa e a expressão de suas necessidades de forma clara e respeitosa. Ao longo do processo foi notável a mudança de postura dos alunos e redução significativa dos conflitos, além do desenvolvimento da empatia, que não limitou-se apenas às interações dentro da sala de aula. **Conclusão:** Portanto, a aplicação da CNV teve resultados visíveis e importantes na turma, porém, é imprescindível que haja continuidade do processo, para que esses aprendizados tornem-se parte do cotidiano dos estudantes e contribuam de forma duradoura para seu desenvolvimento emocional e social. A educação emocional é um processo gradual, e a escola deve ser um lugar de apoio contínuo para os adolescentes, ajudando-os a tornarem-se cidadãos mais conscientes, empáticos e respeitosos.

Palavras-chave: **COMUNICAÇÃO; RESPEITO; EMPATIA**